

ano XXXII
nº 367

cooperando



Setembro/2011

Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos

Suplementação mineral

Feita da maneira adequada, ajuda a suprir deficiência mineral das pastagens



De olho no mercado do leite

Estamos com certa dose de preocupação de sermos atingidos pelos atuais problemas originados das oscilações da economia no mundo, em especial nos EUA, com as seguidas quedas na cotação do câmbio. Já estamos também escaldados por concorrências desleais ocorridas no passado, com importações descabidas de produtos advindos, muitas vezes, de países onde a produção é subsidiada, provocando desestímulo ao produtor brasileiro. Este ano, por exemplo, as importações de soro e derivados pelo Brasil foi absurdamente maior que em outros períodos.

Nossa esperança é de que ocorra com o leite o que vem acontecendo com a carne, que vem se mantendo em um patamar satisfatório ao produtor, apesar do câmbio desfavorável. Sabe-se que, historicamente, o preço do leite acompanha o mercado da carne. Sempre que a carne tem valores aquecidos, aumenta-se o abate de bovinos, o que resulta na redução da produção de leite. Como a oferta diminui em relação à procura, o preço do leite acaba aumentando também.

Embora preocupados, temos que manter a esperança de que o governo federal se posicionará de maneira a não permitir essa concorrência desleal, que destrutura a produção brasileira.

Nós, na Cooper, procuramos sempre trabalhar com os pés no chão e com a atenção voltada para a qualidade, para que possamos manter a liderança no mercado regional, mostrando ao consumidor as vantagens de se consumir leite pasteurizado de qualidade.

Benedito Vieira Pereira
Diretor-Presidente
da Cooper

Cooper relembra



Inauguração da atual sede da Cooperativa, em 1957. Compõem a mesa: o então governador Adhemar de Barros, e os diretores Jorge Vieira da Silva (construtor da sede), Vespasiano de Oliveira, Francisco Xavier Ribeiro e convidados.

Primeiro dia de trabalho

O rapaz da cidade foi morar na roça e arrumou um emprego numa fazenda.

Quando ele foi tirar leite da vaca pela primeira vez, voltou, depois de uma hora, com o balde vazio.

O dono da fazenda perguntou:

— Uai! A vaca não deu nada?

— Deu, sim senhor... Deu 5 litros e depois deu um coice no balde!



Feliz aniversário!

A Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos parabeniza a Sra. Izolina pelos 101 anos de vida. Nascida em dois de setembro de 1910, ela é mãe do nosso cooperado Ranufo Alves Villela, de São José dos Campos.



expediente

Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos

• Diretor-Presidente: Benedito Vieira Pereira • Diretor Comercial: Rodrigo Afonso Rossi • Diretor de Produção: Custódio Mendes Mota • Diretores Vogais: Eugênio Deliberato Filho e Celso Borsoi Berti
Sede / São José dos Campos: Rua Paraibuna, 295 – Centro – Tel. (12) 2139-2244 – Fax (12) 3941-1829 – CEP 12245-020 – São José dos Campos/SP - www.cooper.com.br

Cooperando

Publicação da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos – Circulação dirigida a associados, produtores rurais do Vale do Paraíba e Sul de Minas Gerais e representantes da pecuária leiteira. PRODUÇÃO EDITORIAL - Supera Comunicação – Rua Padre Rodolfo, 168 – Vila Ema – São José dos Campos/SP – Tel. (12) 3942-1120 • Coordenador de Jornalismo: Wagner Marques • Jornalista Responsável: Wagner Marques (MTb 29099) • Textos: Felipe Melo e Lilian Braga • Estagiária: Jéssica Magalhães • Edição de Textos: Ana Flávia Esteves • Fotos: Supera Comunicação, arquivo Cooper e banco de imagens • Diagramação: Domenico Justo • Revisão: Dyrce Araújo • Capa: Supera Comunicação • Impressão: Resolução Gráfica. • Tiragem: 1.600 exemplares • SUPERVISÃO / COOPERATIVA: Alcides Barbosa de Freitas, João José de Souza e Vera Regina Soares. • PUBLICIDADE Rakeele Lopes (12) 2139-2225. • Registrada no cartório de registro de títulos e documentos sob o número 171519.

Leite em vez de champanhe



Vencedores das 500 Milhas de Indianápolis comemoram a vitória com leite

Você sabia que os pilotos que vencem as 500 Milhas de Indianápolis, corrida automobilística que faz parte do campeonato mundial de Fórmula Indy, não comemoram a vitória com espumante, mas, sim, com leite?

A tradição teve início há 75 anos. No distante ano de 1936, o piloto americano Louis Meyer foi o primeiro a beber leite ao final da corrida. Ele havia se tornado tricampeão e inovou na comemoração. Ao ver a foto de Meyer em um jornal, representantes da Milk Foundation encontraram no fato uma excelente oportunidade de marketing. Desde então, o leite é utilizado ano a ano pelos pilotos campeões.

Consumo de leite e derivados ajuda a **combater obesidade e diabetes**

A revista americana U.S. News convocou médicos e nutricionistas renomados a elegerem a dieta mais saudável do mundo. E a escolhida trazia a importância do leite e seus derivados. A Dash, programa alimentar criado nos Estados Unidos há 14 anos, e que se encarrega de 'desarmar bombas' nos vasos sanguíneos, foi a vencedora.

Dash, termo em inglês, que significa dieta para combater a hipertensão, traz a indicação do consumo de 2 a 3 porções de leite e derivados magros por dia, o que corresponde a 1 copo de leite, 1 xícara de chá de iogurte ou 1 pedaço de 40 gramas de queijo. Esses alimentos são ricos em cálcio e proteína. O efeito cardiovas-

cular positivo da dieta tem como destaque o cálcio, mineral que ajuda a impedir o disparo da pressão arterial. Quanto ao peso e à diabetes, os estudos mostram que o cálcio interfere nas células de gordura, minimizando, assim, o acúmulo de peso e contribuindo para o controle glicêmico.

Os estudiosos apontaram ainda outros motivos para a escolha da dieta como a mais saudável do mundo, como a indicação de ingestão de grãos e cereais integrais, frutas, verduras e hortaliças, carnes magras, leguminosas, oleaginosas, óleos e de consumo moderado de doces.



Fale com a Cooper

Serviço de Atendimento
ao Consumidor (SAC) **3921-9870**



COMPROMISSO COM A NATUREZA

Telefone: (12) 3978 1713

Email: contato@ecobrazilmadeiras.com.br

Site: www.ecobrazilmadeiras.com.br

Garantia de tratamento em autoclave



- Mourões e esticadores para cercas
- Palanques e régua para currais
- Lenhas de eucalipto

- Madeiras serradas
- Postes, pilares, linhas e caibros roliços para construção

Endereço: Rodovia dos Tamoios SP 099, km 22,3 - Tapanhã - Jambeiro

SUPLEMENTAÇÃO MINERAL

Alimentação reforçada

ESPECIALISTA FALA SOBRE MÉTODO, CUIDADOS E BENEFÍCIOS PARA A PRODUÇÃO DE LEITE

Uma das maiores preocupações que os produtores rurais devem ter ao cuidar do rebanho leiteiro é com a alimentação. E um dos aspectos fundamentais é a suplementação mineral, processo que exige cuidados e atenção. Como regra geral, a mineralização deve ser realizada por meio do fornecimento de suplementos minerais em complementação à alimentação (concentrado/volumoso). Existem ainda outros métodos, como injeções, mas os especialistas acreditam que possam não ser muito viáveis, devido à dificuldade de manejo, ocasionando estresse nos animais.

“A suplementação mineral tem como intuito fornecer unicamente os elementos minerais deficientes na dieta dos bovinos no período das águas, quando existe disponibilidade de forragem de melhor qualidade. Já a suplementação com sal mineral proteinado tem como função não só suprir a exigência de minerais, mas também as deficiências de proteína da pastagem, verificadas no período de estiagem. Nos meses de seca, as pastagens

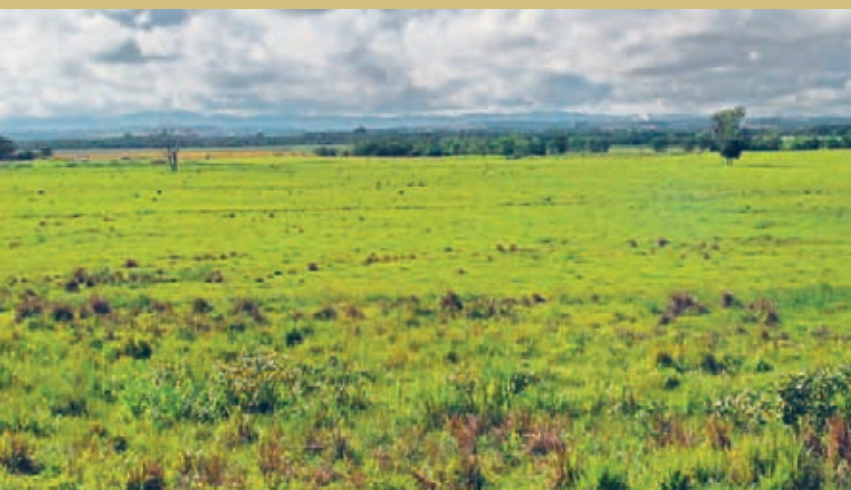


A suplementação alimentar do rebanho precisa ser complementada com sal mineral, para uma dieta ideal

requeridos para o normal funcionamento de basicamente todos os processos químicos do corpo, sendo dieteticamente essenciais para os animais. O zootecnista aponta que, quando alimentados em condições de pastejo, os ruminantes podem apresentar deficiências de diversos desses elementos.

As exigências de minerais são altamente dependentes do nível de produtividade requerida. Animais de maior produtividade, quando não suplementados corretamente, tendem a apresentar problemas nutricionais em menor intervalo de tempo. “Podemos citar como sintomas comuns de carência de minerais: crescimento lento, retenção de placenta, pouco leite, falta de apetite, aprumo com defeito, anemias, pelagem irregular, baixa fertilidade, cio irregular, problemas de casco, entre outros”, indica Marcio.

Cálcio, fósforo, magnésio, potássio, sódio e enxofre são elementos macrominerais, cada um com sua importância no organismo dos bovinos. O fósforo é o mineral que mais apresenta funções conhecidas, pois faz parte da composição de ossos, junto com o cálcio. Está presente em todas as células do corpo e em todos os processos de transferência de energia do metabolismo. Os macrominerais são encontrados nos grãos de cereais e farelos de oleaginosas, em níveis moderados a alto; nas forrageiras, depende da maturidade e da espécie da planta. “A utilização desses minerais é extremamente viável para a imunidade, a reprodução e a resposta na produtividade”, diz o zootecnista.



Não só no Vale do Paraíba, mas também em todo o Brasil, as pastagens carecem de determinados minerais

têm seu desenvolvimento estagnado por deficiência hídrica (secam), perdendo também valor nutricional. Assim, para manter a digestão de fibras no rúmen, há necessidade principalmente de proteína”, explica o zootecnista e assistente técnico comercial da Tortuga Cia Zootécnica Agrária, Marcio Kawakami dos Reis.

Antes de realizar a suplementação é necessário entender as funções dos minerais. Os elementos minerais são

Cuidados importantes

É imprescindível que o produtor conheça seu animal e o momento adequado para poder usar o alimento ideal. O zootecnista comenta que, como o consumo de mineral é instável no dia a dia, devido a muitos fatores, entre eles clima, forragem disponível e qualidade e palatabilidade do suplemento mineral, o uso de medicamentos e aditivos deve ser controlado. “Com o uso de minerais, as dosagens diárias de medicamentos serão alteradas, algumas vezes para mais e em outras para menos, evitando-se efeitos colaterais nos animais”.

Outro problema que deve ser observado quando no início do uso de suplementos é o risco de perda de peso, devido à recusa do animal em consumir o mineral. “Isso pode ocorrer devido à má formulação e matéria-prima de baixa qualidade e biodisponibilidade”, informa Marcio, que orienta: “Quando o produtor opta por fazer sua própria mistura mineral, ele corre sérios riscos em relação à qualidade da mistura, por não possuir misturadores específicos para minerais. Se a mistura não sair homogênea, se houver má qualidade de matéria-prima e a formulação não estiver adequada, pode ocorrer antagonismo na absorção desses elementos no organismo do animal”.

Adubo pode ser a salvação

Segundo Marcio Kawakami, não só no Vale do Paraíba, mas em todo o solo brasileiro, existe grande deficiência de minerais, com maior carência de fósforo. Por isso é tão importante que os minerais sejam administra-

dos de maneira correta, para que não haja limitação no fornecimento dos elementos necessários. “A limitação passa a existir quando, por exemplo, o produtor compra um suplemento mineral de acordo com a categoria de animal e, por questão de custo e/ou para limitar consumo, dilui esse mineral com cloreto de sódio (sal comum), e com isso acaba não fornecendo a quantidade exigida pelos animais”, explica.

Para ele, uma das formas de compensar as deficiências minerais das pastagens é a adubação, que não somente irá permitir maior produção de forragem, mas também possibilitará maior disponibilidade de minerais para os animais no pastejo.

“Infelizmente, ainda são poucos os produtores que buscam trabalhar com níveis de adubação adequada para correção de solo”, comenta o zootecnista. “Entretanto, orientações técnicas de cooperativas e empresas vêm alertando e mostrando a viabilidade de trabalhar de forma intensiva a produção. Somente desta forma será possível alcançar maior lucratividade por hectare.”



Gado bem mineralizado é sinônimo de maior produtividade



Orientações para o cocho de minerais

Altura: 1,10 m

Suplemento mineral: 3 a 4 cm / cab (1m para 30 cab)

Proteinado baixo consumo: 10 a 15 cm /cab

Proteinado de alto consumo: 20 cm /cab

Localização: próximo ao malhadouro dos animais

A Tortuga faz acompanhamento em seus clientes, buscando otimizar a lucratividade. Contribui com assistência técnica contínua em manejo, nutrição e treinamento de equipe na propriedade.

Cio, o começo de tudo!

Muitos artigos tratam da importância de se ter uma vaca prenha. Lembro que, sem essa prenhez, nossa atividade leiteira não existirá. É por isso que devemos prestar muita atenção em ações básicas dentro de nossas propriedades, e uma delas, uma das mais importantes para o sucesso da Inseminação Artificial, é a observação de cio.

Vacas leiteiras são animais de extrema sensibilidade. Isso pode ser notado quando são realizados manejos que saem do seu cotidiano, o que pode ocasionar queda na produção. As vacas têm prioridades em sua vida, e a reprodução não está entre as primeiras. Ou seja, qualquer motivo que gere estresse terá como reação respostas negativas quanto à reprodução. Vaca só produz leite se parir!

O cio ou sua correta observação é o começo de tudo. Mas para que ele possa ser detectado, precisamos saber de algumas coisas:

- Uma vaca manifesta cio apenas em um equilíbrio de saúde, manejo e instalações corretas.
- Em sua manifestação de cio, a vaca permite a monta de outro animal por aproximadamente dez vezes a cada 21 dias.
- Cada monta ocorrida tem duração de cerca de dois a três segundos.
- 75% das montas acontecem nos períodos mais frescos do dia, ou seja, durante a noite e no começo do dia.
- 25% dos cios acontecem durante o dia, o que nos dá cerca de 7 segundos para observação.

Vá além dos benefícios do cálcio, com Calfon®

com Butafosfana

Calfon®

Uso Veterinário
Cálcio, Fósforo e Magnésio
para bovinos, equinos, caprinos, equinos e suínos

Nova Apresentação 500ml

BAYER

- Efeito Rápido
- Completo contra a Hipocalcemia
- Estimula o Metabolismo
- Formulação Diferenciada

L.BR.AH.2011-03-18.0099 Ago/11 zgraph



Consulte sempre um Médico Veterinário



Bayer

Ciência Para Uma Vida Melhor



Inclua algumas ideias em sua propriedade

- Conheça a taxa de concepção de cio, ou seja, o percentual de vacas aptas.
- Organize sua equipe para total clareza de procedimentos quanto à detecção de cio.
- Anote todas as informações e as observações, como dias e cios.
- Fique atento ao tempo de observação e à movimentação dos animais.
- O piso adequado é um grande aliado. Terra é muito melhor do que cimento, dá mais firmeza e segurança, quando bem manejada.
- Evite superlotações. As vacas precisam de espaço.
- Olhe os cascos de suas vacas. Qualquer problema de casco é igual ao não salto ou permissão de ser montada.
- Utilize ferramentas auxiliares para a detecção de cio.
- Use o Del (dias médios em lactação). Estabeleça uma meta em Del para o início do manejo reprodutivo.

Guilherme Marquez de Rezende é Gerente de Comunicação da empresa Alta Genetics – Pós-Graduado em Pecuária de Leite pelo Rehagro

A Alta em alta no Vale

A Alta Genetics aumenta sua atuação no Vale do Paraíba, contando agora com mais um parceiro para representá-la. Edvar Junior, veterinário, é o novo representante na região.

Sempre colocando-se como grande parceira do produtor, a Alta Genetics trará todo mês um touro em promoção especialmente para os associados da Cooper. Fiquem atentos à revista Cooperando. Para mais informações:



Edvar Junior
(12) 7814-2210
junior_mvnet@hotmail.com



Humberto Gasparotto
(11) 6498-8991
saopaulo@altagenetics.com.br



Cevada São Roque BAGAÇO DE MALTE

• Qualidade • Preço • Lealdade



Única distribuidora que
está sempre ao lado do
produtor de leite

Cel.: (12) 9792-2629
9718-4100 / 9744-3732

cevasroque@yahoo.com.br



Tecnologia em
alimentação animal

FLUCK
Junior

Amidog
ADULTO

FLUCK
ADULTO

POLAR
Cães Adultos

Gohan
A Lactação Para o Dia

MING
MÉDICA

PRODUTOS VETERINÁRIOS

AMICIL S/A

INDÚSTRIA, COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO

R. Ministro Hipólito, 600 – Bairro Cidade Aracília
Cep 07250-010 – Guarulhos – SP
Fone (0xx11) 6480-1077 – Fax: (0xx11) 6480-3324
e-mail: amicil@uol.com.br

Amor pela vida e pelo campo

COOPERADO HÁ 40 ANOS, DR. ORLANDO COLECIONA HISTÓRIAS DE GRATIDÃO E RECONHECIMENTO



A SP 50 – Rodovia Monteiro Lobato, liga o município de São José dos Campos à Serra da Mantiqueira e ao Sul de Minas Gerais. Na altura do quilômetro 113, divisa entre São José e Monteiro Lobato, e distando cerca de 80 metros do asfalto, encontramos a Fazenda Santa Maria, propriedade do cooperado e médico ginecologista e obstetra, Orlando Feierabend.

O local, com 350 hectares, guarda para dentro de suas cercas histórias de doação, carinho e amor ao próximo. Dr. Orlando cedeu uma parte de seu terreno para que fosse construída uma escola infantil no local. “A escolinha leva o nome da minha mãe, Olívia. O espaço é grande, tem salas de aula, quadra de esportes, é muito bonita”, conta. A Escola Municipal de Ensino Fundamental Olívia dos Santos Feierabend, localizada no bairro Taquari, em Monteiro Lobato, abriga atualmente mais de 100 crianças.

Cooperado há cerca de 40 anos, Dr. Orlando afirma ter imenso carinho por todos na cooperativa e reconhecimento pelos serviços prestados por seus funcionários. “Gosto de

FICHA DO PRODUTOR

Cooperado: Orlando Feierabend

Propriedade: Fazenda Santa Maria, de 350 hectares, no bairro Taquari, em Monteiro Lobato

Rebanho: 300 vacas, sendo 30 em lactação

Produto: Leite B

Produção média atual: 500 litros por dia

todos na Cooper, sou muito amigo do Bene, estou com eles desde que começamos a produzir leite B, nosso relacionamento é muito bom”, diz, e revela: “Doo um terreno para cada funcionário que se aposenta comigo. Acho que tenho um coração bom”, diz orgulhoso e sorridente.

Dr. Orlando mantém na Santa Maria cerca de 300 cabeças de gado, entre bezerros e vacas. A produção de leite ocupa uma área de 90 hectares. A fazenda ganhou destaque na edição 358, de dezembro de 2010, da revista **Cooperando**, quando do nascimento de bezerros trigêmeos, da vaca Cíntia. “Cresceram



e estão lindos. Foi surpresa, mas algo que poderia acontecer devido os tratamentos de fertilidade do gado”.

Temos o financiamento certo para você, CLIENTE DO BANCO SANTANDER.

CDC VEÍCULOS

É isso mesmo, financiamos seu carro ou caminhão.

Parcelas debitadas em conta corrente. Taxas competitivas.

Fale com seu gerente: (12) 3921-1541



salete.godoi@santander.com.br

BANCO REAL

Santander
GLOBAL BANKING & MARKETS



De cara nova, Pampulha conquista cada vez mais espaço

REVENDEDOR EXCLUSIVO DA COOPER, A PADARIA ESTÁ PRESTES A COMPLETAR DUAS DÉCADAS DE SUCESSO

Com quase 20 anos de história, a Pampulha Pães e Doces, desde 1992, conquistou os clientes com dedicação e qualidade nos produtos. A ideia de investir no segmento de alimentação foi de Luiz Antonio Alves, com o irmão Mauro Aparecido Alves.

Luiz Antonio, que é cooperado, deixou o negócio nas mãos dos filhos e foi para a roça cuidar de seu rebanho. Há dez anos, Luiz Antonio Alves Junior e Paulo Roberto Alves, ao lado do tio Mauro, comandam a Pampulha. “Eu trabalhava na indústria, e meu irmão ficava com meu pai no campo. Ele queria vir para a cidade e por isso meu pai deixou o negócio conosco”, diz Luiz Junior.

Recentemente, a Pampulha passou por uma grande reforma, que aumentou o local para 440m² de área construída. Com as melhorias, o estabelecimento passou a oferecer

mais conforto e pôde ampliar o atendimento. “Nossos diferenciais são o atendimento e os produtos de qualidade. Hoje servimos café da manhã completo, lanches no prato, pizzas e atendemos diversos tipos de encomendas”, conta Luiz, que completa: “Reformamos para inovar e para nos adequar ao crescimento do bairro. Hoje somos referência para quem passa por esta região.”

Revendedora exclusiva dos produtos Cooper, a Pampulha não abre mão de servir à clientela o melhor leite da região. “Se colocamos outra marca para vender, o cliente rejeita logo. Só usamos Cooper, pela qualidade e garantia de retorno”, revela Paulo. Outro diferencial da Pampulha é a venda da jarra inteligente da Cooper. “Toda semana temos que repor. A aceitação e o sucesso com o cliente estão grandes”, diz.

O atendimento diferenciado da Pampulha faz com que clientes e parceiros busquem sempre suas novidades e inovações. “Desta forma, atendemos o gosto de toda a família e dos amigos”, finaliza Luiz Junior.

SERVIÇO

Pampulha Pães e Doces - Av. Dr João Batista Soares de Queiroz Jr., 2461 – Jd. das Indústrias – São José dos Campos

Funcionamento: das 5h às 23h

Contatos: (12) 3937-3428

contato@pampulhapaesedoces.com.br

www.pampulhapaesedoces.com.br

Serviços: encomendas de pães, bolos, salgados e doces. Estacionamento e banheiros masculino/feminino. Aceita todos os cartões, vale-refeição e vale-alimentação.

Novas embalagens de nutrição Tortuga.

A mesma qualidade e tecnologia de sempre, agora de cara nova.



0800 011 6262
www.tortuga.com.br



Gerenciamento da qualidade

No dia 17 de agosto, profissionais da Cooper passaram por um treinamento de “Gerenciamento da qualidade em produtos lácteos: controlando processos e garantindo a imagem de sua marca”, ministrado pela empresa Verus Madasa Biotecnologia. O treinamento abordou desde amostragem dos produtos lácteos até avaliação de lotes e análises microbiológicas e de resíduos de antibióticos no leite.

“O treinamento é uma forma de mostrar a importância do conhecimento para a tomada das decisões sobre as ações que determinarão a garantia da qualidade para os produtos da Cooper”, comentou o palestrante, Gestor de Clientes Estratégicos da Masada, André Oliveira.

A Cooper realiza regularmente treinamentos a fim de melhorar a capacitação e conhecimento de seus colaboradores.

CLASSIFICADO

Vendem-se tourinhos: GIROLANDO - 1/2 sangue, 3/4 sangue e 7/8 sangue, de alto padrão. Interessado ligar para (12) 2139-2220 ou (12) 9124-0000.

CORREÇÃO

Na edição 366 da revista Cooperando, publicada em agosto, na lista de Aniversariantes, o sobrenome do cooperado Benedicto saiu errado. O correto é Benedicto Pires de Albuquerque.

PUBLICIDADE

NOVIDADES PARA O CAMPO

IVOMEC GOLD para controle de parasitos externos e internos

Ivomec® Gold tem formulação tixotrópica, sendo uma solução de ivermectina MERIAL a 3,15%, indicada para tratamento, controle e prevenção eficaz das infecções causadas por vermes redondos gastrintestinais e pulmonar, infestações por berne, carrapato, piolhos sugadores, ácaros causadores das sarnas sarcóptica e psoróptica dos bovinos. O produto também auxilia no controle de piolhos mastigadores - Bovicola (Damalinia) bovis - e ácaros causadores da sarna coriográfica.

Ivomec® Gold foi desenvolvido para combinar um controle antiparasitário eficaz sobre infecções/infestações estabelecidas, com um efeito antiparasitário preventivo por períodos extensos, variando entre 6 e 9 semanas sobre vermes redondos gastrintestinais e pulmonar, até 75 dias contra o carrapato e até 140 dias sobre o berne. Ivomec® Gold tem metodologia de fabricação única e patenteada.



O efeito tixotrópico, que se acentua com a agitação, faz com que a viscosidade da formulação diminua, incrementando a fluidez e facilitando a aplicação do produto, auxiliando indiretamente a absorção lenta deste e garantindo o perfil plasmático esperado.

É altamente eficiente, principalmente quando inserido em um programa de controle integrado e estratégico de parasitos, que objetive evitar, ao máximo, o contato parasito-hospedeiro, impedindo a infecção/infestação e consequentemente os prejuízos causados pelo parasitismo.

PROMOÇÃO NA LINHA IVOMEC GOLD, INFORME-SE NAS LOJAS DA COOPER.



Aniversariantes

COOPERADOS

SETEMBRO (2ª QUINZENA)

DIA 16: César Augusto Alvarenga. **DIA 22:** José Galvão de Carvalho. **DIA 23:** Benedito Vieira Pereira; Dirceu Antonio Pasin. **DIA 25:** Evélio Santos Sanches. **DIA 26:** Reinaldo José Gerasi Cabral. **DIA 27:** Franco Ottávio Vironda Gambin; José Camargo de Castilho.

OUTUBRO (1ª QUINZENA)

DIA 01: Oswaldo Vítório da Silva; Valdeinei Coelho Ribeiro. **DIA 03:** José Roberto Geraldo. **DIA 08:** José Francisco de Carvalho. **DIA 10:** Vera Lúcia M. de Lima Cabral; Arnaldo Nunes. **DIA 11:** Víctor Vieira Vilela. **DIA 14:** Milton Martins Coelho Júnior. **DIA 15:** Orlando Ramos de Andrade.

FUNCIONÁRIOS

SETEMBRO (2ª QUINZENA)

DIA 17: José Osvaldo de Faria. **DIA 19:** José Anchieta Gonzaga; Antonio Gonçalves da Silva. **DIA 20:** Edivaldo Ferreira V. Boas. **DIA 21:** Camila Aparecida Q. Saraiva. **DIA 22:** Maria da Conceição A. da Rosa. **DIA 23:** Vera Regina Soares. **DIA 24:** Ílio Ângelo; Moacir Pedro Campos Silva; Nelson de Melo G. Bicudo. **DIA 28:** Luiz Felipe de Paula Machado. **DIA 29:** Tereza S. Higashibara. **DIA 30:** Benedita de Souza Barros.

OUTUBRO (1ª QUINZENA)

DIA 01: Miguel Nogueira Ferraz. **DIA 05:** Heronilson Tertuliano Queiroz. **DIA 07:** Anésio Amâncio de Castro. **DIA 14:** Jean Francisco Barros Pereira; Ismael Lucas Ribeiro; Oziel Carlos André.



Aqui você fala com o homem do campo.

Para anunciar nesta seção, ligue para **2139-2225**

cooperando 

Ranking do produtor

COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Julho/2011

LEITE B

	PRODUTOR	LITROS/ MÊS
1º	Augusto Marques de Magalhães (Caçapava)	98.366
2º	Airton Marson Junior (Caçapava)	70.040
3º	Benedito Vieira Pereira (SJC Campos)	56.148
4º	Hissachi Takehara (Jacareí)	43.698
5º	Igor Alfred Tzchizik (Paraibuna)	36.203
6º	Angel Guillem Molliner (Jacareí)	35.008
7º	Fazenda Itapeva Agropecuária Ltda. (Jacareí)	32.795
8º	Eduardo Mendes (Natividade da Serra)	32.731
9º	Alexandre Racz (Caçapava)	32.234
10º	José Edvar Simões (Jambeiro)	29.380
11º	Luiz Alberto Duarte Loureiro (Taubaté)	27.641
12º	Mário Moreira (SJC Campos)	27.215
13º	José Carlos Intrieri (Jambeiro)	21.273
14º	Carlos Kanji Yoshida (Jacareí)	21.154
15º	Janiro Amante Alvarenga (Caçapava)	21.047
16º	Rodrigo Afonso Rossi (Caçapava)	20.163
17º	José Marcos Intrieri (Jambeiro)	18.341
18º	Celso Borsoi Berti (Caçapava)	17.680
19º	José Albano dos Santos (Jambeiro)	17.304
20º	Rogério Miguel (Santa Branca)	16.840
21º	José Francisco Nogueira Mello (Mogi das Cruzes)	16.599
22º	Renato Traballi Veneziani (SJC Campos)	15.474
23º	Antônio Carlos Nahime (Caçapava)	14.839
24º	José Galvão de Carvalho (SJC Campos)	14.785
25º	Tiago Indiani de Oliveira (SJC Campos)	14.155
26º	Cícero de Toledo Piza Filho (Paraibuna)	14.149
27º	Sidônio Filipe de Andrade (SJC Campos)	13.830
28º	Eugênio Deliberato Filho (Mogi das Cruzes)	13.778
29º	Cia. Agrícola Santa Eudóxia (Santa Branca)	13.639
30º	José Rubens Alves (SJC Campos)	13.595

LEITE RESFRIADO

	PRODUTOR	LITROS/ MÊS
1º	Geraldo José Peretta (Caçapava)	23.431
2º	Plauto José Ferreira Diniz (Caçapava)	14.125
3º	Ivo Bonassi Junior (Brasópolis)	13.655
4º	Adriano Ribeiro de Oliveira (Redenção da Serra)	11.000
5º	Adilerson Fonseca de Miranda (Caçapava)	9.530
6º	José Benedito dos Santos (Paraibuna)	8.657
7º	José Carlos Pereira da Silva (SJC Campos)	8.033
8º	Mauro Donizette Leite (Caraguatatuba)	7.907
9º	Mauro Andrade da Silva (São Sebastião)	7.642
10º	Antônio de Paula Ferreira Neto (SJC Campos)	7.547
11º	Maria Tereza Corrá (SJC Campos)	7.126
12º	João das Mercês Almeida (SJC Campos)	7.049
13º	Benedicto Pires de Albuquerque (Jacareí)	6.441
14º	Dirceu Antônio Pasin (Jambeiro)	6.331
15º	Antônio Otávio de Faria (Natividade da Serra)	6.310
16º	Brasilina Bárbara de Oliveira (Caraguatatuba)	6.160
17º	Paulo Borges Carneiro Monteiro - espólio (Caçapava)	5.723
18º	Alvimar Campos de Paula (Caçapava)	5.250
19º	Giovani de Freitas Carvalho (Jacareí)	5.206
20º	Ednei Benedito Oliveira Braz (Natividade da Serra)	5.041
21º	Norival Pereira de Andrade (Paraisópolis)	4.606
22º	José Francisco Rodrigues - espólio (Paraibuna)	4.432
23º	Noé Araujo (Paraibuna)	4.408
24º	Reinaldo José Gerasi Cabral (Paraibuna)	4.312
25º	José Carlos dos Santos (SJC Campos)	4.091
26º	Delma Aparecida dos Reis Oliveira (Igaratá)	4.039
27º	José de Souza Rodrigues (Paraibuna)	4.016
28º	Messias Rangel Camargo (Paraibuna)	4.003
29º	Sebastião Rosa dos Santos (SJC Campos)	3.928
30º	Sideval Renó da Costa (Monteiro Lobato)	3.887

MOURÕES ALPINA. É PAU PRA TODA OBRA.



Madeiras de eucalipto com a garantia do tratamento em autoclave.

- Mourões, esticadores e palanques para currais
- Esteios, linhas e caibros roliços
- Postes para eletrificação interna
- Pontaletes, lenha e nó de pinho

Madeira serrada sob encomenda



DURABILIDADE GARANTIDA

Rod. dos Tambois, 3524 V. São Bento - SJC Campos (0xx12) 3923-5201

JUNTOS REALIZAMOS SONHOS



Grupos de 60 meses

Veículo	Crédito	Prestação
F 250 XLT	R\$ 109.170,00	R\$ 2.092,84
S10 2.8 CD Executive	R\$ 96.992,00	R\$ 1.859,39
L200 Outdoor HPE	R\$ 92.490,00	R\$ 1.773,08
Pajero TR4 AT	R\$ 76.990,00	R\$ 1.475,94
Civic LXS-MT	R\$ 68.160,00	R\$ 1.306,66
Corolla GLI	R\$ 67.070,00	R\$ 1.285,77
Corolla XLI	R\$ 63.570,00	R\$ 1.218,67
EcoSport XLT 1.6	R\$ 63.240,00	R\$ 1.212,34
Vectra 2.0 Expression	R\$ 58.725,00	R\$ 1.125,79
Fit LX-MT	R\$ 54.905,00	R\$ 1.052,56
Punto Sporting 1.8	R\$ 52.280,00	R\$ 1.002,23
Polo Sedan 1.6	R\$ 45.720,00	R\$ 876,48

Veículo	Crédito	Prestação
Saveiro 1.6	R\$ 42.390,00	R\$ 812,64
Strada Trekking 1.4 CE	R\$ 40.290,00	R\$ 772,38
Agile Hatch 1.4	R\$ 36.116,00	R\$ 692,36
Fox 1.0	R\$ 32.650,00	R\$ 625,92
Palio 1.0 ELX	R\$ 31.730,00	R\$ 608,28
Fiesta 1.0 Hatch	R\$ 30.340,00	R\$ 581,63
Uno Vivace 1.0	R\$ 28.480,00	R\$ 545,98
Celta Hatch	R\$ 27.615,00	R\$ 529,39
Gol 1.0	R\$ 27.530,00	R\$ 527,76
Ka 1.0	R\$ 26.240,00	R\$ 503,03
Uno Mille	R\$ 24.170,00	R\$ 463,35

O valor das prestações podem variar de acordo com o valor do crédito.

Cinto de Segurança salva vidas.



Avenida Cassiano Ricardo, 441 - Jd. Aquarius - JI Campos - SP
Tel.: 0800 770 7811 | www.vinac.com.br